

Contestações de reservas chegam a 48

BRASÍLIA — Com base no decreto que permite a revisão de áreas indígenas ainda não registradas, o Ministério da Justiça recebeu um total de 48 contestações às áreas criadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Ontem foi o último dia para a entrega dos pedidos de revisão de áreas. A partir de agora, a Funai terá 60 dias para defender os limites fixados pelos técnicos do órgão e o ministro da Justiça, Nelson Jobim, mais 30 dias para dar o parecer final sobre cada caso.

Só no estado do Pará estão sendo questionados os limites de 17 áreas indígenas. Uma das contestações partiu do próprio governo do Pará que quer rever, inclusive, uma área já registrada e homologada: a dos índios mencranoti. Pelo decreto, a área não pode ser revista. A área campeã de constestações é a dos índios xocuru, em Pernambuco, que recebeu 261 contestações. Em Rondônia, cinco áreas que constam do Plano Agroflorestral de Rondônia (Planafloro) para serem demarcadas com recursos do Banco Mundial (Bird) poderão ser revistas. As áreas são as seguintes: caripuna, massaco, caripuna do rio Omorê, mequens e uru-eu-uau-uau.